

cooperando

Ano XL | nº 463
Setembro/2019

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Clone de capim-elefante:

a grande promessa de solução
para alimentar o rebanho



Programa Vivaleite: quem viver verá!

Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



O Programa Vivaleite foi bom enquanto durou. Infelizmente. Na última licitação, vimos um projeto maravilhoso, que existe há mais de duas décadas, naufragar. Ele nasceu com o objetivo de atender às duas pontas: o carente que necessita de um produto de boa qualidade – no caso, o leite pasteurizado resfriado acrescido de vitamina A e ferro – e o produtor paulista. Por essa razão, durante muitos anos, o programa foi administrado pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, mas, há pouco tempo, acabou transferido para a Secretaria de Desenvolvimento Social.

Neste ano, a licitação surpreendeu a todos nós, com o aparecimento de uma empresa ou cooperativa de outro estado, cuja capacidade não conhecemos. Ela participou do pregão aplicando valores totalmente aquém do custo de produção e fazendo com que outros, desavisados ou inconsequentes, para não perderem a sua participação de mercado, acompanhassem o movimento da concorrência. Eles se sujeitaram a lançar valores totalmente inexequíveis... É triste termos um projeto tão bonito e de tantos anos acabar assim. Fatalmente, essas empresas não vão se dar bem.

Para o governo paulista, tudo é motivo de festa. Vão atender à população a preços baixos, virando as costas para o produtor de leite de São Paulo. Guardem o que estamos dizendo agora para que, no futuro, não se esqueçam desse alerta. Nós já vimos esse filme. Saudações Cooperativas!

É hora de comer!

O iogurte é um alimento versátil e perfeito para o dia a dia. Com praticidade, você pode consumi-lo no café da manhã, no lanche da tarde e até como sobremesa. Além de saboroso, o produto é rico em proteínas e nutrientes essenciais, como cálcio, potássio, magnésio e zinco.



A Cooper produz o iogurte de morango e a linha Lac Mix, com os sabores de morango e mix de frutas. Combiná-los com granola ou cereais pode ser uma opção ainda mais nutritiva e saborosa. Experimente!

PIADA

Conserta o jegue

O sujeito vai andando pela estrada montado num jegue quando, de repente, o bicho empaca.

O cara puxa pelo cabresto, empurra e nada. De repente, vê uma faixa: “Consertam-se jegues”. Ele vai andando até a oficina, procura o responsável e descreve o problema para o mecânico, que manda um ajudante guinchar o animal.

Chegando ao local, o guindaste levanta o jegue, coloca-o sobre a carroceria, e todo mundo volta para a oficina. Ao chegar lá, o dono da oficina fala para o ajudante:

— Bota ele na rampa!

O dono da oficina pega duas pesadas raquetes de madeira, aproxima-se do jegue e dá uma bruta raquetada nas partes baixas do animal, que sai em disparada.

O dono do jegue, atônito com a eficiência do serviço, pergunta:

— E agora? Como é que vou pegar o jegue?

O dono sugere:

— Sobe aí na rampa!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Direção de Criação e Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Caroline Baptista e Wagner Marques • Edição: Luiz Malheiros • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Médico-veterinário: o melhor amigo dos animais

Em 9 de setembro, é comemorado o Dia do Médico-veterinário, uma data especial para aqueles que se dedicam à saúde e ao bem-estar dos animais. Por isso, agradecemos a todos os profissionais que prestam um valioso serviço à Cooper e seus cooperados. O carinho e o empenho de cada um de vocês são essenciais para o nosso dia a dia!



Embrapa lança Anuário do Leite 2019

O material traz 35 artigos com análises e estatísticas que ajudam a explicar o cenário atual e as tendências do setor no Brasil. Os conteúdos são assinados por pesquisadores da instituição e outros especialistas da categoria. Leites especiais, evolução genética, exportação e comportamento do mercado são alguns dos destaques do anuário.

O conteúdo pode ser encontrado na biblioteca digital da Embrapa. Acesse www.embrapa.br e aproveite!

Médicos-veterinários de plantão

Durante os meses de setembro e outubro, os médicos-veterinários da Cooper trabalharão de acordo com o plantão relacionado a seguir. As trocas deverão ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Setembro	
Plantonista	Dias
Camilla	7 e 8
Robson	14 e 15
Junior	21 e 22
Mauro	28 e 29

Outubro	
Plantonista	Dias
Fernando	5 e 6
Geraldo	12 e 13
André	19 e 20
Camilla	26 e 27

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Gilberto Cyro Macchetti	(12) 98116-8717
Miguel Pereira de Souza	(12) 99125 5393
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237 1231



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e réguas para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambeiro

Umbigo inflamado ou hérnia umbilical?

Saiba as diferenças e o que fazer

Dra. Camilla de Souza Vieira

O título da matéria enfatiza essa dúvida porque corriqueiramente se confunde uma hérnia com um umbigo inflamado. Neste caso, o tratamento é baseado nas onfalopatias (doenças que acometem o umbigo) e, muitas das vezes, não alcança o objetivo por se tratar, na verdade, de uma hérnia umbilical.

Durante a vida fetal, o umbigo é a comunicação entre o feto e a mãe. Pelo cordão umbilical, é transportado o sangue materno, rico em nutrientes e oxigênio, sendo também uma via de eliminação de substâncias que devem ser excretadas pelo organismo. Ao nascer, o umbigo perde totalmente a sua função. De ator principal, ele passa a ser figurante. Suas veias e artérias da comunicação materno-fetal se fecham, e os músculos da região se unem, formando uma massa muscular.

Isso era o que realmente deveria acontecer, mas, muitas vezes, a má cura do umbigo faz com que esse processo normal se estenda e exista a comunicação com o meio externo por mais tempo. É nesse momento

que as temidas inflamações acontecem. Sejam agudas, flegmonosas, subagudas, crônicas encapsuladas ou apostematosas, na sua maioria, são fistuladas exsudando secreção, resumidamente, o umbigo aumenta de volume, torna-se dolorosa a palpação e, normalmente, drena pus.

No entanto, como diferenciar isso de uma hérnia umbilical? Primeiramente, a hérnia umbilical se trata de um afrouxamento das estruturas da região do umbigo. Na abertura umbilical (anel herniário), forma-se um “saco” (saco herniário); nessa região aumentada de volume, podem ser encontradas partes do omento (“vel”) e eventualmente porções do intestino delgado. Congênitas (nasceu com ela) ou adquiridas por traumas, como coice e pisadas, as hérnias umbilicais pequenas podem se resolver espontaneamente, porém as grandes ou estranguladas (anel fica estreito estrangulando possíveis alças intestinais) necessitam de correção cirúrgica. Vale lembrar que hérnias estranguladas e crônicas devem ser operadas o mais rápido possível.

Finalmente chegamos à grande diferença para diagnosticar um umbigo inflamado e uma hérnia umbilical: a palpação. Um umbigo inflamado é doloroso e, quando pressionado, normalmente contém pus e não diminui de tamanho quando forçado em direção ao canal umbilical. Já a hérnia geralmente não é dolorosa (exceto em hérnias estranguladas) e sempre existe a presença de um anel com comunicação a cavidade abdominal, ou seja, quando palpada, a hérnia possui um caminho de volta, fazendo com que aquele volume seja diminuído quando pressionado. Algumas hérnias não voltam todo o conteúdo do saco herniário, mas a maioria responde totalmente a esse movimento, caracterizando a hérnia.

O primeiro passo é saber diferenciar, e o segundo é o tratamento adequado. Quando falamos das inflamações de umbigo, muitos são os medicamentos que podem ser utilizados, entretanto sempre vale lembrar que a prevenção é o melhor remédio. Cure o umbigo de maneira correta. Muitas vezes, menos é mais: um procedimento simples pode ser bem mais valioso do que técnicas sofisticadas e produtos milagrosos. Cura-se umbigo desde que o mundo é mundo. Saiba escolher!

A correção cirúrgica das hérnias é indicada e feita por um médico-veterinário. Muitas vezes, não existe a opção de não operar, pois somente hérnias muito pequenas têm alguma possibilidade de regressão. Hérnias maiores,



As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.





estranguladas, crônicas e com aderência devem ser operadas ou dificilmente o animal irá sobreviver. Mesmo que a cirurgia seja um risco considerável, como o que acontece em hérnias grandes, crônicas com aderência e possível estrangulamento do intestino, a cirurgia é uma tentativa. Sem ela, o animal possui mínimas chances de sobreviver. Dê uma chance, uma tentativa é sempre uma possibilidade de sucesso!

Fique atento a qualquer mudança no comportamento do rebanho e consulte sempre o um médico-veterinário. O quadro de profissionais da Cooper está à disposição para outras informações e assistência técnica. Fique de olho, produtor!

Umbigo inflamado

- Aumento de volume.
- Dores quando a área é palpada.
- Não reduz o volume quando pressionado.
- Normalmente, existe presença de pus.
- Não possui anel herniário.
- Tratamento adequado.
- Prevenção: cura correta do umbigo.

Hérnia umbilical

- Aumento de volume.
- Não há dor na palpação (exceto em hérnias estranguladas).
- Reduz o volume quando pressionada.
- Normalmente, não existe presença de pus.
- Possui anel herniário.
- Procedimento cirúrgico em quase 100% dos casos.

Referências:

SILVA, L. A. F. et. al. Tratamento de hérnia umbilical em bovinos. 2012.

ANDREWS, A.H. et. al. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008






Bayovac

Clostridioses



Bayovac

Reprodução 15

Vacina para prevenção de Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa e Enterotoxemias



Vacina para prevenção de doenças reprodutivas





CONSULTE SEMPRE UM MÉDICO VETERINÁRIO



BRS Capiaçu: baixo custo

Mais uma vez, estamos às vésperas da primavera. A estação começa no Brasil oficialmente no dia 23 de setembro, e, com isso, aproxima-se o momento em que o produtor de leite precisa dar atenção ao que o rebanho vai consumir no próximo inverno. É preciso se programar para o início das chuvas, preparar a terra e, em breve, iniciar o plantio seja para produção de silagem ou para o trato direto.

Uma excelente opção para o pecuarista é o capim-elefante BRS Capiaçu, que tem baixo custo de produção e resultados bastante positivos. Trata-se de um clone do capim-elefante (*Pennisetum purpureum Schum*) de alto rendimento para suplementação volumosa na forma de silagem ou picado verde. Por ter um elevado potencial de produção, pode ser utilizado também na produção de biomassa energética.



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



e alto rendimento



A cultivar foi obtida por meio do programa de melhoramento do capim-elefante conduzido pela Embrapa Gado de Leite. A variação apresenta porte alto de até 4,20 m, touceiras de formato ereto e folhas largas e compridas. Destaca-se dos demais tipos de capim-elefante por apresentar resistência ao tombamento – o que facilita a colheita mecânica –, pela produtividade e pelo valor nutritivo da forragem. Em relação ao milho e à cana-de-açúcar, o potencial de produção de biomassa da BRS Capiacu é superior e atinge a média de 50 t/ha/ano de matéria seca. Outra vantagem está na tolerância ao estresse hídrico, embora o clone exija boas condições da terra. O plantio precisa ser feito em solo profundo, com boa drenagem e que apresente boa fertilidade.

A recomendação da Embrapa é que a capineira seja formada de maneira que facilite o transporte da forragem colhida, o enchimento dos silos e a realização da adubação orgânica. Por isso, devem ser evitadas áreas de várzeas úmidas ou sujeitas a alagamentos, uma vez que o capim-elefante não tolera solos encharcados. A preparação da terra precisa ser convencional, com arações e gradagens segundo a necessidade e a condição do terreno. Já a calagem deve respeitar a análise de solo, visando alcançar 60% de saturação por bases.

No momento de preparação da terra, é essencial o controle de plantas daninhas para que não sejam comprometidos o estabelecimento e a longevidade da capineira assim como evitar capinas e aplicações de herbicidas. O plantio precisa ser realizado quando a estação chuvosa começar, em sulcos que vão de 20 a 30 cm de profundidade e com espaços de 0,80 m a 1,20 m.

A BRS Capiacu é susceptível à cigarrinha das pastagens *Mahanarva spectabilis*, mas, quando bem manejada, apresenta boa tolerância ao ataque da praga. Segundo dados apresentados no Comunicado Técnico da Embrapa, o período crítico de prevenção à interferência de plantas daninhas nesse clone se estende dos 23 aos 42 dias após o plantio. O documento também apresenta a estimativa do custo médio da matéria seca da silagem da variação considerando três colheitas/ano: R\$ 130,85/tonelada. O valor é 57% inferior ao custo de produção da silagem de milho, 42,3% a menos que o preço da cana-de-açúcar e 43,7% menor em relação ao sorgo.

Devido à alta produtividade da BRS Capiacu, a silagem produzida com esse capim apresenta menores custos de produção por hectare. Assim, ela se torna uma alternativa de suplementação volumosa barata e de boa qualidade para uso em sistemas de produção de leite.

Quer mais informações? Consulte o comunicado técnico BRS Capiacu: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem, disponível no site da Embrapa.



TOPOGRAFIA
BRAVO

www.bravotopografia.com.br

ATENÇÃO!

**Já regularizou
seu sítio, imóvel
ou terreno?**

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

**Regularização de Imóveis
Urbanos e Rurais**

Demarcação de Terrenos

Medição de Terrenos

Usucapião

bravo.topografia@gmail.com

Marcos Bravo
(12) 9 9671-1001

**FAÇA UMA
CONSULTA**





COOPERADO DO MÊS

O trabalho não pode parar

Um homem de sorriso fácil e muito orgulhoso do que conseguiu conquistar ao longo da vida. José Afonso Pereira, o Afonsinho, é daquelas pessoas determinadas e que enfrentam, com bom humor, os obstáculos que a vida lhes traz. À beira do fogão à lenha e saboreando um bom queijo frescal, ele faz questão de afirmar em meio a gargalhadas: “Esse é da Cooper. De primeira qualidade, eu garanto: pode provar que é uma delícia”.

A história do cooperado tem início em Pedralva, município com pouco mais de 11 mil habitantes localizado no Sul de Minas Gerais. “Meu pai saiu de lá em 1944. Fomos morar em Igaratá, quando eu tinha apenas dois anos de idade. Aos sete, aprendi a tirar leite junto com minha mãe. Eu me casei em 1964 e, cinco anos depois, vim parar em Jacareí, onde arrendei o sítio São José, que pertencia ao meu sogro, Pedro Bernardo. Aqui estou até hoje. Naquela época, tinha apenas três vacas, mas já fazia de tudo. Comprei mais seis cabeças e, aos poucos, fui aumentando meu rebanho”, conta.

A propriedade onde mora tem 66 alqueires e compreende, além do sítio São José, o sítio Santo Afonso, onde Afonsinho construiu a sua casa. “Isso foi em 1975. Não tinha nada, nem um tijolo sequer. Eu e a minha esposa fizemos tudo do zero, e aqui criamos nos-

so cinco filhos”. Em 1981, o cooperado conseguiu comprar parte da terra arrendada, melhorando seu patrimônio. Hoje, são 80 vacas leiteiras, sendo 42 em lactação. Junto aos filhos, ele administra o dia a dia dos sítios e conta que a sua rotina atual é um pouco diferente. “Antigamente, eu me levantava às 3h, porém, agora, dá para sair da cama mais tarde. Além de cuidar do andamento das tarefas, estou pronto para ajudar sempre que for necessário. São anos de experiência, né?”, questiona, com um sorriso de satisfação.

Para Afonsinho, a vida no campo sempre exigiu muito esforço, mas também trouxe alegrias. “Tudo o que consegui foi com leite, e sou muito feliz em pertencer à pecuária leiteira. Não é nada fácil ser produtor. Dá muito trabalho, mas vale a pena”. Membro do Conselho Fiscal da Cooper, Afonsinho ainda acha tempo para dar a sua contribuição à Cooperativa. “É

uma empresa muito bem administrada que oferece um apoio valioso a fim de que o cooperado tenha sucesso na lida. A direção e o corpo de funcionários estão todos de parabéns”, comenta.

Quanto ao futuro, o pecuarista entende que o trabalho não pode parar. “É preciso persistir e jamais abandonar a atividade. Dificuldades sempre existirão, especialmente com relação à mão de obra, mas elas não podem ser motivo para desistir. Com muito trabalho, ainda chegaremos a ter 70 vacas em lactação”, finaliza.

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:
José Afonso Pereira,
o Afonsinho

Propriedade:
Sítio Santo Afonso
e Sítio São José – Jacareí

Rebanho:
42 cabeças em lactação

Produto:
Leite resfriado

Produção média atual:
700 litros/dia





REVENDEDOR

É 9 de Julho o ano inteiro!

A padaria 9 de Julho é uma das casas de pães mais conhecidas de São José dos Campos. Localizada na avenida que carrega o mesmo nome, o estabelecimento é ponto de parada para aqueles que querem garantir desde o café da manhã até o jantar.

Com atendimento 24 horas, a padaria recebe cerca de duas mil pessoas diariamente. Por lá, os serviços variam entre happy hour, padaria, pizzaria e restaurante. Café da manhã, almoço, jantar, caldos, pães artesanais e confeitaria fina também são algumas das opções de cardápio!

Na área de conveniência, a Cooper tem prateleira cheia. Além de ser a única marca de leite a ser vendida, o cliente da 9 de Julho pode levar para casa o iogurte, a manteiga, os queijos e todos

os outros produtos da cooperativa. Não para por aí: os alimentos produzidos na casa levam o gostinho da marca. Quando a parceria é boa, o resultado é este: com qualidade entregamos e com qualidade os clientes recebem!



Padaria 9 de Julho

Avenida Nove de Julho, 276
– Vila Adyana – São José dos Campos (SP)

Funcionamento: atendimento 24h em todos os dias da semana.

Serviços: almoço, café da manhã, caldos, confeitaria, happy hour, jantar, padaria, pães artesanais, pizzaria e restaurante.

BOVIFORT RF

INJETÁVEL

BOI BOM É BOI GORDO

Alcance o máximo de desempenho de seus animais

CARENCIA ZERO

BOVIFORT

CARENCIA ZERO

✓ Estimulante do apetite

✓ Reduz o tempo para o abate

✓ Indicado para todas as categorias

✓ Auxilia no tratamento das Vermínoses e Tristeza Parasitária Bovina

✓ Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - www.vilavetsaudeanimal.com.br



RECEITA

Pudim de Pão

CALDA

Ingredientes

- 1 1/2 xícara de açúcar cristal

Modo de preparo

- Despeje o açúcar na forma de pudim e leve ao fogo para derreter até que forme um caramelo dourado, girando a forma para untá-la com esse caramelo.

Ingredientes

- 3 ovos inteiros
- 1 colher (sopa) de manteiga extra Cooper
- 1 xícara de açúcar cristal
- 2 1/2 xícaras (chá) de leite Cooper Top
- 2 pães franceses amanhecidos

Modo de preparo

- Bata bem todos os ingredientes no liquidificador.
- Despeje na forma de pudim caramelada e leve para cozinhar em banho-maria por 25 minutos.
- Desenforme depois de frio.

ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Setembro (2ª quinzena)

Dia 22: José Galvão de Carvalho.

Dia 23: Benedito Vieira Pereira.

Dia 25: Evélio Santos Sanches.

Dia 26: Reinaldo José Gerasi Cabral.

Dia 27: Franco Ottavio Vironde Gambin e José Camargo de Castilho.

Outubro (1ª quinzena)

Dia 1º: Valdinei Coelho Ribeiro.

Dia 8: José Francisco de Carvalho.

FUNCIONÁRIOS

Setembro (2ª quinzena)

Dia 17: José Osvaldo de Faria.

Dia 19: Antonio Gonçalves da Silva e José Anchieta Gonzaga.

Dia 20: Edivaldo Ferreira Villas Boas.

Dia 21: Camila Aparecida Quirino Saraiva.

Dia 23: Vera Regina Soares.

Dia 24: Moacir Pedro Campos Silva.

Dia 26: Caio César Ferreira.

Dia 27: José Geraldo Ribeiro.

Dia 28: Vanderlei Batista.

Dia 29: Cinthia Yuka Kanzawa.

Outubro (1ª quinzena)

Dia 1º: Rodolfo Ferreira dos Santos.

Dia 3: Edson Donizette Moreira Pedro.

Dia 4: Delma Santos Ferreira da Silva.

Dia 6: João Rosalve da Silva, Graciela Afonso da Cruz e Vanderlei César Mesquita Junior.

Dia 10: Pedro Borges Galdino.

Dia 11: Rosângela Rosa Dias.

Dia 14: Jean Francisco Barros Pereira.

Dia 15: Francisco Marciel da Silva Negreiros e Renato Pereira.

COMPROVE O
**EFEITO
FOSFOSAL®**



AQUI TEM
FOSFOSAL®
UMA INJEÇÃO DE PESO.

Virbac

Shaping the future of animal health

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

JULHO 2019

LEITE TOP		Produtor	Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior – Caçapava	123.518
	2º	Hissachi Takehara – Jacareí	89.906
	3º	Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	63.660
	4º	Augusto Marques Magalhães – Caçapava	59.968
	5º	Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	55.193
	6º	Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	45.765
	7º	Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	38.163
	8º	Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	37.582
	9º	Alexandre Racz – Caçapava	33.727
	10º	Antonio Carlos Nahime – Caçapava	31.248
	11º	Mário Moreira – São José dos Campos	29.196
	12º	Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	29.098
	13º	João Batista de Oliveira – Paraibuna	26.158
	14º	Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	24.312
	15º	Mauricio Neves de Oliveira – Paraibuna	24.138
	16º	José Afonso Pereira – Jacareí	19.754
	17º	Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	18.905
	18º	Maria Tereza Corra – São José dos Campos	16.785
	19º	Gicelia Moreira da Costa – São José dos Campos	16.389
	20º	José Rubens Alves – São José dos Campos	15.948
	21º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro	14.122
	22º	Luiz Antonio Alves – São José dos Campos	14.082
	23º	José Marcos Intrieri – Jambeiro	12.983
	24º	José Albano dos Santos – Jambeiro	12.200
	25º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas – São José dos Campos	11.506
	26º	José Paulo de Souza – Igaratá	11.135
	27º	Ivan Giovanelli – Caçapava	9.929
	28º	Cesar Fernandes – Igaratá	9.826
	29º	José Carlos Garcia – Jambeiro	9.704
	30º	Rafael Everton dos Santos Intrieri – Jambeiro	9.568

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Geraldo José Peretta – Caçapava	19.206
2º	Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	16.472
3º	Adilero Fonseca Miranda – Caçapava	15.365
4º	Clayton Moreno Moraes – São José dos Campos	15.111
5º	Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	14.659
6º	José Hernandes Pereira – São José dos Campos	12.869
7º	Alvimar Campos de Paula – Caçapava	9.430
8º	Antonio Otavio de Faria e outro – Natividade da Serra	9.059
9º	Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	8.618
10º	José Benedito dos Santos – Paraibuna	8.172
11º	Maria Lucia Romano Neves e Irmãos – Paraibuna	7.554
12º	Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	7.201
13º	Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	6.877
14º	Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra	6.298
15º	José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	6.206
16º	Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	6.093
17º	João Andrade Silva – Paraibuna	5.482
18º	Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	4.755
19º	Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	4.502
20º	José Francisco Rodrigues - Espólio – Paraibuna	4.475
21º	Orlando José Scarinzi – São José dos Campos	3.941
22º	Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	3.924
23º	Reinaldo José Gerasi Cabral – Paraibuna	3.622
24º	João Bosco da Silva – Paraibuna	3.281
25º	João Aparecido Corra – Monteiro Lobato	3.148
26º	Antonio Eugênio Rodrigues da Silva – Redenção da Serra	3.084
27º	Ozias Soares Faria – Paraibuna	3.057
28º	Messias Rangel Camargo – Paraibuna	2.986
29º	João das Mercês Almeida – São José dos Campos	2.836
30º	Ida Maria Monteiro Cerqueira – Monteiro Lobato	2.807

LEITE RESFRIADO

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalypto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

REALIZE
SEUS
SONHOS

GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 33.290,00	R\$ 638,19	FIT LX-CVT	R\$ 74.600,00	R\$ 1.430,12
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.690,00	R\$ 665,02	KICKS S 1.6	R\$ 78.290,00	R\$ 1.500,86
HB20 1.0	R\$ 44.490,00	R\$ 852,90	CIVIC SPORT	R\$ 92.300,00	R\$ 1.769,44
ONIX LT	R\$ 48.890,00	R\$ 937,25	COROLLA GLI AUT	R\$ 92.690,00	R\$ 1.776,91
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 104.990,00	R\$ 2.012,71
FIT DX	R\$ 62.000,00	R\$ 1.188,57	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 137.990,00	R\$ 2.645,34
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 166.090,00	R\$ 3.184,03
STRADA WORKING 1.4	R\$ 69.990,00	R\$ 1.341,74	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 169.940,00	R\$ 3.257,83

Tabela setembro/19 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

 /vinacconsorcios  @vinacoficial

